

ALTERAÇÕES NA GLICEMIA RELACIONADAS COM A DEMORA NA REALIZAÇÃO DOS EXAMES

Francisca Ambrosina Nogueira de Oliveira; Regilane Matos da Silva Prado

O exame de glicemia é bastante solicitado pelas equipes de profissionais da Atenção Primária à Saúde, baseando-se no fato de que este é o exame que mede a glicemia sanguínea e é o indicador principal para apontar o portador de Diabetes, é de suma importância assegurarmos um resultado fidedigno. Este estudo foi realizado no período de maio a junho de 2014, onde foram analisadas 48 amostras de exames de glicemia previamente solicitados pelos profissionais dos PSFs do município de Solonópole. Foram realizados em condições e tempo normais (logo após a coleta - 2h) e 6, 12 e 24 horas após a coleta, todas as análises tiveram duas amostras, uma com e a outra sem a adição do reagente cloreto de sódio + EDTA, acondicionadas em temperatura ambiente e em geladeira. Houve alterações significativas somente nos casos onde a espera foi superior a 12 horas, sem o adicionamento do reagente e em temperatura ambiente, as demais amostras sofreram apenas pequenas alterações, chegando a conclusão de que o exame de glicemia é bastante seguro quando realizado em seus padrões mínimos de exigência.

Palavras-chave: Glicemia em jejum. Diabetes. Erros laboratoriais.